

ESTUDOS AVANÇADOS EM ANESTESIA LOCOREGIONAL

SERVIÇO DE ANESTESIOLOGIA

CENTRO HOSPITALAR DE ENTRE O DOURO E VOUGA

CHEDV

Coordenação: Catarina Campos Costa e Diana Gomes

Estudos Avançados em Anestesia Locoregional

Serviço de Anestesiologia

Introdução

Nas últimas décadas, a anestesia locoregional e a educação médica têm tido uma evolução marcada, com a melhoria dos cuidados prestados aos doentes, diminuição das taxas de complicações, melhor controlo algico, maior satisfação dos doentes e decréscimo dos tempos de internamento e de recuperação funcional. Além disso, esta área da Anestesiologia tem tido um rápido desenvolvimento, com a descrição de técnicas cada vez mais pormenorizadas e seguras. Neste contexto, a Sociedade Europeia de Anestesia Regional criou o Diploma Europeu de Anestesia Regional e Tratamento da Dor Aguda, demonstrando a necessidade de uma formação dedicada exclusivamente a esta área.

Aliado aos bons resultados associados às técnicas locorreionais, também o Serviço de Anestesiologia do Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga (CHEDV) evoluiu na quantidade e complexidade da anestesia regional.

O CHEDV é constituído pelo agrupamento dos hospitais de São Sebastião (Santa Maria da Feira), Hospital de São João da Madeira e Hospital de São Miguel (Oliveira de Azeméis). O Centro Hospitalar presta cuidados de saúde a cerca de 340.000 habitantes. Em 2021 foram realizados cerca de 21135 atos anestésicos sendo que aproximadamente 48% destes incluem a realização de uma técnica locoregional.

Assim, enquadrado no ponto 7.4 do anexo da Portaria nº 92-A/2016 publicada no Diário da República, 1º Suplemento, Série I, nº74 de 15 de abril de 2016: Estudos Avançados em Anestesiologia, o serviço de Anestesiologia do CHEDV propõe a criação de um Estágio em Estudos Avançados em anestesia locoregional para os internos de formação específica.

Duração

2 a 3 meses (90% de presença obrigatória)

Local

Hospital de São Sebastião (Santa Maria da Feira) e Hospital de São João da Madeira

Coordenação

Catarina Campos Costa e Diana Gomes

Formadores

Ana Castro, Catarina Campos Costa, Diana Gomes, João Castro, Sara Torres

Objetivos

- Anatomia
 - Adquirir conhecimentos de anatomia de superfície, do neuroeixo e de plexos e nervos periféricos, assim como da relação destes com as estruturas anatómicas envolventes.
 - Aprender a sonoanatomia dos bloqueios periféricos.
- Equipamento
 - Dominar as características e o manuseio de agulhas, cateteres, neuroestimuladores e aparelhos de ecografia.
 - Compreender os princípios físicos da ecografia e a sua utilidade clínica.
- Farmacologia
 - Demonstrar conhecimento adequado da farmacologia de anestésicos locais, adjuvantes e analgésicos mais usados na prática clínica.
 - Adquirir conhecimentos sobre fármacos sedativos e analgésicos endovenosos.
 - Identificar e tratar complicações e efeitos adversos ao uso dos fármacos mais utilizados.
- Técnicas locorregionais
 - Executar diferentes técnicas locorregionais, do neuroeixo e de nervos periféricos de acordo com o nível de dificuldade, indicações e

contraindicações (incluindo uso de antiagregantes e anticoagulantes), não esquecendo a necessidade de um posicionamento adequado.

- Debater as vantagens e desvantagens da anestesia regional de acordo com o tipo de procedimento/cirurgia, o doente e o plano de reabilitação pós-operatório.
 - Ajustar a estratégia de anestesia regional de acordo com alterações fisiológicas e patofisiológicas (crianças, grávidas, idoso, trauma).
 - Definir o plano anestésico, selecionando a técnica regional mais adequada, e informar o doente do mesmo, explicando os seus riscos e benefícios.
 - Adequar opções para procedimentos em contexto de ambulatório e de internamento.
 - Reconhecer e tratar complicações decorrentes destas técnicas.
 - Dominar estratégias de tratamento da dor perioperatória.
 - Avaliar e estabelecer um plano para abordagem multimodal da dor, selecionando os fármacos e as técnicas convencionais ou não-convencionais mais adequados ao tipo de procedimento/cirurgia, ao doente e ao plano de reabilitação pós-operatório.
- Acompanhar a equipa da Unidade Funcional de Dor Aguda na vigilância pós-operatória dos doentes.
 - Compreender a importância da utilização da ecografia clínica na atividade diária do anestesiolegista.

Capacidade de formação

1 interno por período

Organização

Durante o período em questão o interno terá de cumprir um horário semanal no CHEDV de 40 horas, incluindo 12 horas de urgência diurna. A atividade assistencial será distribuída preferencialmente pelas especialidades de ortopedia, cirurgia geral, urologia e ginecologia.

Avaliação

O desempenho será avaliado diariamente e é da responsabilidade dos formadores do estágio. Será valorizada a pontualidade e assiduidade, as relações com outros profissionais, a capacidade de execução técnica, o desempenho teórico e a capacidade crítica de identificação e resolução de problemas e complicações.

Será também esperado que o candidato apresente uma reunião de serviço sobre um tema pertinente relacionado com o estágio.

A avaliação final decorrerá na última semana de estágio e pressupõe a entrega e discussão do relatório de estágio.

Critérios de seleção

O processo de candidatura decorrerá até ao prazo de 3 meses antes da data do início do estágio.

O candidato deve submeter os seguintes documentos:

- *Curriculum vitae* resumido;
- Carta motivação.

Só serão aceites internos no segundo módulo de formação (de acordo com a Portaria 92-A/2016 de 15 de abril).

Será dada prioridade a períodos de formação mais prolongados e será tida em conta a ordem de submissão de candidatura.

A lista ordenada de seleção será comunicada 15 dias após o fim do prazo de candidaturas. O interno terá 15 dias para comunicar, por email, a aceitação do estágio. A ausência de resposta levará à anulação da candidatura.

Contatos

Serviço de Anestesiologia do Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga

chedv.blocks@gmail.com